

## **Relatório Anual de Gestão 2021**

VINICIO DE FARIA E ANDRADE  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	CAARAPÓ
Região de Saúde	Dourados
Área	2.089,71 Km²
População	31.005 Hab
Densidade Populacional	15 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 21/02/2022

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAARAPO
Número CNES	2558874
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	0315590000104
Endereço	RUA PRESIDENTE VARGAS 575 FUNDOS
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(67)34535100

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 21/02/2022

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANDRE LUIS NEZZI DE CARVALHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	VINICIO DE FARIA E ANDRADE
E-mail secretário(a)	sms@caarapo.ms.gov.br
Telefone secretário(a)	67999760209

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 21/02/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	97.536.097/0001-93
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Valberto Ferreira Costa

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 21/02/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Dourados

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMAMBAI	4202.298	40247	9,58
ANAURILÂNDIA	3395.54	9116	2,68
ANGÉLICA	1273.199	11081	8,70
ANTÔNIO JOÃO	1143.75	9082	7,94
ARAL MOREIRA	1656.185	12511	7,55

BATAYPORÃ	1828.214	11368	6,22
CAARAPÓ	2089.706	31005	14,84
CORONEL SAPUCAIA	1028.898	15449	15,02
DEODÁPOLIS	831.263	13043	15,69
DOURADINA	280.689	6025	21,47
DOURADOS	4086.387	227990	55,79
ELDORADO	1017.788	12447	12,23
FÁTIMA DO SUL	315.237	19152	60,75
GLÓRIA DE DOURADOS	491.758	9934	20,20
IGUATEMI	2946.677	16273	5,52
ITAPORÃ	1322.003	25478	19,27
ITAQUIRAÍ	2063.876	21604	10,47
IVINHEMA	2009.887	23277	11,58
JAPORÃ	419.804	9372	22,32
JATEÍ	1927.966	4015	2,08
JUTI	1584.599	6861	4,33
LAGUNA CARAPÃ	1733.845	7496	4,32
MUNDO NOVO	479.327	18578	38,76
NAVIRAÍ	3193.839	56484	17,69
NOVA ANDRADINA	4776.096	56057	11,74
NOVO HORIZONTE DO SUL	849.117	3556	4,19
PARANHOS	1302.138	14576	11,19
PONTA PORÃ	5328.621	95320	17,89
RIO BRILHANTE	3987.529	38844	9,74
SETE QUEDAS	825.925	10751	13,02
TACURU	1785.315	11795	6,61
TAQUARUSSU	1041.121	3588	3,45
VICENTINA	310.216	6115	19,71

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Ano de referência: 2021

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI	
<b>Endereço</b>	Rua Jary Carvalho Maciel 121 Casa Jd. Santa Marta	
<b>E-mail</b>	cms_caarapo@hotmail.com	
<b>Telefone</b>	6796889848	
<b>Nome do Presidente</b>	Diego Bachi Barros	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	11
	<b>Governo</b>	2
	<b>Trabalhadores</b>	6
	<b>Prestadores</b>	5

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Ano de referência: 202105

## 1.8. Casa Legislativa

<b>1º RDQA</b>	<b>2º RDQA</b>	<b>3º RDQA</b>
<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>	<b>Data de Apresentação na Casa Legislativa</b>
01/06/2021	30/09/2021	27/01/2022

### • Considerações

Em razão da pandemia pelo novo coronavirus e em função de decreto do Poder Legislativo que suspendeu as atividades da Câmara Municipal a audiência do 1º trimestre de 2021 foi realizada de forma on line.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Caarapó apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no município, no ano de 2021.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

O RAG 2021 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CMS emitir parecer conclusivo no sistema DGMP.

Ainda, sublinha-se que, a construção e a finalização do presente relatório se deram em meio ao enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), agravamento de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde no município, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias, bem como orientações para as ações em saúde e a pactuação entre os gestores. Além de fazer a gestão da crise junto aos profissionais que realizam a atenção à saúde aos usuários.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde 2018-2021; b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2021; c) Programação Anual de Saúde 2021; d) Pactuação Interfederativa de Indicadores 2017-2021; e) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021 da SMS está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e, Recomendações para o Próximo Exercício.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1500	1426	2926
5 a 9 anos	1466	1382	2848
10 a 14 anos	1352	1259	2611
15 a 19 anos	1311	1210	2521
20 a 29 anos	2519	2559	5078
30 a 39 anos	2331	2318	4649
40 a 49 anos	1934	1839	3773
50 a 59 anos	1474	1465	2939
60 a 69 anos	846	906	1752
70 a 79 anos	439	541	980
80 anos e mais	259	257	516
Total	15431	15162	30593

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 29/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Caarapó	543	553	556

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 29/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	101	127	179	209	265
II. Neoplasias (tumores)	165	141	137	141	185
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	24	20	20	16	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	91	102	101	82	89
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	8	4	9	3
VI. Doenças do sistema nervoso	52	50	36	49	47
VII. Doenças do olho e anexos	12	12	26	14	36
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	2	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	103	111	146	97	74
X. Doenças do aparelho respiratório	371	387	387	219	254
XI. Doenças do aparelho digestivo	135	137	139	127	124
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	22	19	29	7	13
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	5	19	10	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	76	98	80	49	105
XV. Gravidez parto e puerpério	524	485	473	449	500
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	47	29	47	30	29
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	31	17	22	18
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	6	15	10	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	140	163	155	149	151
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	41	36	52	21	14
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1949	1968	2064	1711	1938

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 29/03/2022.

**Obs.:** A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	6	8
II. Neoplasias (tumores)	31	31	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	14	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	7	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	5	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	52	54	56
X. Doenças do aparelho respiratório	21	18	27
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	11	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	2	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	1	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	5	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	13	18	21
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>158</b>	<b>180</b>	<b>173</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 29/03/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

##### 3.1 População estimada por sexo e faixa etária

Para a análise da população estimada por sexo e faixa etária foram utilizados os dados presentes no Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), o qual considera as estimativas preliminares elaboradas pela Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE), do Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, disponíveis no Tabnet/DataSUS.

A população estimada para o município de Caarapó em 2021 é de 30.593 habitantes, sendo 49,56% de mulheres e 50,44% de homens. Observa-se, também, o aumento expressivo da população com 60 anos ou mais de idade, que representa 10,61% dos caarapoenses.

##### 3.2 Nascidos vivos

O Sistema DGMP disponibiliza dados até o ano de 2019, observando-se uma média de 550 nascidos vivos nos últimos 3 anos (2017-2019).

##### 3.3 Principais causa de internação

Considerando a série histórica de internações por capítulos CID-10 (2017-2021), a situação de emergência pública declarada em razão da epidemia causada pelo COVID-19 e desconsiderando-se as internações por gravidez, parto e puerpério, observa-se que o ano de 2021 as cinco maiores causas de morbidade hospitalar evidenciaram as mudanças decorrentes da situação excepcional do ano de 2020/2021. A análise dos dados da morbidade hospitalar apresentou o seguinte comportamento, em 2021, considerando um total de 1.937 internações: a principal causa de internação foi as do Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias (inclui o CID B-34: doença por vírus de localização não especificada, neste contido o COVID-19), que teve um crescimento de 78,86% em relação ao ano anterior. Em segundo lugar as doenças do aparelho do aparelho respiratório (Capítulo X), com aumento de 86,22% de internações em relação a 2020. Em terceiro lugar as doenças do capítulo II - Neoplasias (tumores) que teve um aumento de 76,22% em relação a 2020. Por fim, em quinto lugar aparecem as internações do Capítulo XIX, Lesões envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas, que como todas as demais causas, à exceção das doenças infecciosas, manteve-se estável em relação ao ano anterior.

##### 3.4 Mortalidade por grupos de causa

Neste tópico apresenta-se os dados de mortalidade dos residentes do município de Caarapó, segundo capítulo da CID-10, considerando os anos de 2017 a 2019. As informações foram extraídas do Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

Os dados indicam que as quatro principais causas de mortalidade em 2019 têm-se 1º) Capítulo IX - Doenças do Aparelho Circulatório, 2º Capítulo X - Doenças do Aparelho Respiratório, 3º Capítulo II - Neoplasias 4º) Capítulo XX - Causas Externas de morbidade e mortalidade.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	74.782
Atendimento Individual	29.876
Procedimento	58.621
Atendimento Odontológico	475

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	2334	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2334</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 29/03/2022.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3353	4240,65
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 29/03/2022.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	26864	10,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	68427	236241,71	-	-
03 Procedimentos clínicos	291553	350638,08	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	3186	11975,71	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>390030</b>	<b>598866,30</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 29/03/2022.

### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica



Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6526	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2052	-
<b>Total</b>	<b>8578</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/03/2022.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

##### 4.1 Produção de Atenção Básica

A produção do quadro acima, retirada do SIA/SUS, não é válida para análise e considerações da complexidade Atenção Básica.

Apesar dos números de atendimentos da AB estarem disponíveis para consulta no Portal SISAB, compondo um grande banco de informações sobre os atendimentos, esses dados não se encontram agregados nos grupos de procedimentos obrigatórios solicitados pelos instrumentos de gestão. Dessa maneira, a impossibilidade de fornecimento dos dados solicitados pelo RAG e RDQA dá-se pelo formato dos instrumentos, sem ingerência do município.

Conforme se observa pela produção da AB, são evidentes os efeitos da pandemia da COVID-19, especialmente em abril e maio em que houve redução dos atendimentos de forma geral, quando comparados a janeiro de 2020. A partir de junho observa-se uma retomada gradual da produção. O enfrentamento da pandemia, que inicialmente perpassa pelo atendimento de casos de Síndrome Gripal e fluxo de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave para internação, com o tempo requer também das equipes da AB uma atenção aos usuários com condições crônicas, atendimentos à demanda programática, procedimentos, visitas domiciliares, entre outros, a partir de uma adaptação dos fluxos e modalidades de atenção.

##### 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

A produção ambulatorial e hospitalar (regime de internação) de caráter de urgência, de complexidade média, alta e não se aplica, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínicos, cirúrgicos, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais (não relacionadas ao ato cirúrgico) e ações complementares, da Tabela de Procedimentos do SUS. Ressalta-se que, a complexidade não se aplica abrange procedimentos do grupo órtese, próteses e materiais especiais (OPM) e do grupo Ações complementares da atenção à saúde, compreendendo os procedimentos de pagamento de ajuda de custo para tratamento fora do domicílio; e que esta classificação de complexidade não existe para as internações.

Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois componentes: Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC) que inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

No ano de 2021 foram realizados **390.030** procedimentos ambulatoriais de caráter de urgência, com valor aprovado de R\$ **598.866,30**.

##### 4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização

Para realizar a análise da Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização foram extraídas informações do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/TABWIN/DATASUS, do Ministério da Saúde.

A coleta de dados sobre Produção de Atenção Psicossocial (considerando o Atendimento/Acompanhamento Psicossocial - 030108) foi realizada segundo a forma de organização, a quantidade e o valor aprovado e a seleção dos dados contidos no consolidado do ano de 2021, com dados extraídos do Datasus de janeiro a dezembro de 2021.

A Produção da Atenção Psicossocial do ano de 2021 foi de 3.353 atendimentos. Importante salientar que, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em razão da disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2), com subsequente definição do mesmo estado pelo Ministério da Saúde (MS), em 3 de fevereiro de 2020. Desde então, os serviços foram orientados, tanto pelo Ministério da Saúde quanto pela SES/MS, a evitar algumas atividades, principalmente aquelas que promovam aglomeração de pessoas (como as atividades em grupo, muito comuns nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial). Possivelmente, esta situação justifique o decréscimo na produção da atenção psicossocial no ano de 2021 em relação ao ano de 2020, uma vez que a mesma vinha em franco crescimento. Salienta-se também que, os registros do SIA/SUS podem sofrer alterações até quatro (4) meses após o atendimento do usuário - o que pode aparecer nas próximas competências.

Cabe ressaltar que o registro de atendimentos do SIA/SUS, acima descritos, refere-se aos atendimentos ambulatoriais em saúde mental, não considerando os atendimentos ocorridos nos serviços da Atenção Básica (AB), cujo registro ocorre no SISAB/e-Gestor.

Em relação ao valor aprovado no ano de 2021 (R\$ 4.240,65), é importante salientar que esse diz respeito ao pagamento de procedimentos realizados pelas equipes através da produção apresentada, não estando incluídos os incentivos federais e estaduais recebidos pelos municípios, previstos em Portarias Ministeriais e em Resoluções CIB/MS específicas.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	1	0	16	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 21/02/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
MUNICIPIO	15	0	0	15
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	16	0	1	17

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS  
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 21/02/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme tabulação de dados do CNES, na competência dezembro 2021 estava constituída por 17 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos. Considerando o tipo de gestão, 94,17% dos estabelecimentos estavam sob gestão municipal, 5,83% sob gestão dupla.

5.2. Por natureza jurídica

Considerando a natureza jurídica dos estabelecimentos, 94,17% estava cadastrada como administração pública, 5,83% entidade sem fins lucrativos.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	6	21	51	36
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	6	10	46	23
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 23/05/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	
	Bolsistas (07)	2	0	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	171	180	182	188	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	88	94	110	114	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 23/05/2022.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Os números apresentados pelo sistema DigiSUS, importados do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES)/Ministério da Saúde, são referentes a todos os profissionais do SUS no município (esfera: municipal).

Constata-se que o quantitativo efetivo de trabalhadores vinculados à SMS, exercendo suas atividades na saúde, é de 305 trabalhadores. Desse total, 61,64% são servidores estatutários, 0,65% são trabalhadores bolsistas, 0,33% são bolsistas e 37,38% compõem os contratos temporários. Com relação aos servidores municipalizados, esses somam 188 trabalhadores, e estão contemplados nos itens 1 estatutário.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde									
OBJETIVO Nº 1.1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir o acolhimento do usuário e a implantação e monitoramento dos fluxos e protocolos , facilitando o fluxo do usuário nas redes de Atenção Básica	Percentual de ações de acolhimento ao usuário garantido	Percentual	2018	60,00	70,00	20	Percentual	20	100,00
OBJETIVO Nº 1.2 - Reduzir o impacto das violências na situação de saúde da população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir participação na rede intersetorial e realizar o seguimento do cuidado de 100% das mulheres, crianças, adolescentes e idosos com notificação de violência	Percentual de participação na rede intersetorial garantidos	Percentual	2018	80,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecimento da atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher	Percentual de ações mantidos na atenção a saúde da criança e saúde da mulher	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
OBJETIVO Nº 1.4 - Melhorar da qualidade na Atenção à Saúde do Adolescente									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer a atenção à saúde do adolescente nas unidades de saúde	Percentual de ESF com ações voltadas a saúde do adolescente no PSE	Percentual	2018	50,00	80,00	20	Percentual	20	100,00
OBJETIVO Nº 1.5 - Reorganização da atenção à saúde do idoso									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa nas unidades de saúde incluindo os 02 pólos da Academia de Saúde	Número de unidades com rede da pessoa idosa reestruturada	Número	2018	9	9	9	Número	8	88,89
OBJETIVO Nº 1.6 - Fortalecimento das ações de alimentação e nutrição, com ações de promoção à saúde através de práticas alimentares saudáveis, prevenção de doenças não transmissíveis e monitoramento da situação nutricional do município									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar/Incentivar nas unidades de saúde atividades de reeducação alimentar através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação na promoção da saúde	Número de unidades com grupos de alimentação saudável.	Número	2018	0	9	0	Número	0	0
OBJETIVO Nº 1.7 - Reorganizar as ações de controle para o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter a atenção aos pacientes cadastrados com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco	Percentual de atenção aos pacientes com DM e HAS mantidos/acompanhados	Percentual	2018	90,00	90,00	100	Percentual	100	100,00
OBJETIVO Nº 1.8 - Fortalecimento das ações de controle do tabagismo									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar grupos antitabagismo nas unidades de saúde	Número de unidades de com grupos antitabagismo implantados	Número	2018	5	8	0	Número	0	0
OBJETIVO Nº 1.9 - Assistência integral à saúde da pessoa com necessidades especiais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Adequar estrutura das unidades de saúde voltada as pessoas com necessidades especiais	Percentual de adequação realizado nas unidades de saúde	Percentual	2018	50,00	80,00	0	Percentual	0	0
OBJETIVO Nº 1.10 - Articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais indígenas									

**DIRETRIZ Nº 1 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer a saúde indígena	Percentual de ações com vistas a garantir o fortalecimento da saúde indígena	Percentual	2018	80,00	90,00	0	Percentual	0	0

**OBJETIVO Nº 1.11 - Fortalecimento da atenção integral à saúde do homem**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar e promover nas unidades de saúde ações de melhoria das condições de saúde da população masculina	Número de unidades com ações desenvolvidas voltadas a saúde da população masculina	Número	2018	7	10	1	Número	1	100,00

**OBJETIVO Nº 1.12 - Fortalecimento das ações da Academia da Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar e Fortalecer os polos da Academia da Saúde como espaço de produção, ressignificação e vivência de conhecimentos favoráveis à construção coletiva de modos de vida saudáveis	Número de polos implantados/fortalecidos	Número	2018	0	4	2	Número	2	100,00

**OBJETIVO Nº 1.13 - Implementação das ações do PNAISP é Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter/garantir o Funcionamento do Programa PNAISP, conforme repasses do Governo do Estado e União	Percentual do programa garantido	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

**OBJETIVO Nº 1.14 - Fortalecer as ações do PMAQ é Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter/Fortalecer as ações do PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica	Número de unidades contratualizadas/mantidas	Número	2018	5	5	0	Número	0	0

**OBJETIVO Nº 1.15 - Reorganização e ampliação da atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter/Ampliar as equipes de saúde bucal no município	Número de equipes mantidas/ampliadas	Número	2018	90	9	9	Número	8	88,89
2. Implantar equipe de saúde bucal volante para desenvolver programa coletivo de saúde bucal	Número de equipe implantada	Número	2018	0	1	1	Número	0	0
3. Implantar laboratório regional de prótese dentária	Número de laboratório implantado	Número	2018	0	1	1	Número	0	0
4. Implantar serviço de odontologia especializada	Número de serviço especializado implantado	Número	2018	0	2	1	Número	0	0
5. Implementar ações de promoção e prevenção de saúde bucal	Número de ações realizadas pelas equipes de saúde bucal	Número	2018	3	16	6	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 2 - Programa Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar**

**OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer as ações de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Planejar, descentralizar, regular e acompanhar as ações de saúde no município através dos processos de regulação de acesso na atenção básica, atenção especializada e demais serviços de saúde na rede	Percentual de ações e serviços descentralização dos processos de regulação do acesso nas unidades de saúde	Percentual	2018	50,00	85,00	5	Percentual	5	100,00
2. Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial	Percentual de ações fortalecidas	Percentual	2018	80,00	95,00	95	Percentual	85	89,47
3. Manter convenio com Laboratórios de Análises Clínicas e Clínicas de Fisioterapia, até implantação do serviço próprio do município	Número de convênios celebrados	Número	2018	4	4	8	Número	8	100,00
4. Garantir convenio de atendimento e contrato junto ao Hospital Beneficente São Mateus	Número de convenio garantido	Número	2018	8	8	2	Número	2	100,00
5. Garantir convenio de atendimento com Corpo de Bombeiro, conforme repasse Estadual	Número de convênio garantido	Número	2018	2	2	0	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar e Reorganizar a Assistência Farmacêutica**

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Estruturar CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico).	Percentual de ações para estruturação da CAF	Percentual	2018	40,00	60,00	10	Percentual	10	100,00
2. Descentralizar a Assistência Farmacêutica Municipal	Número de Farmácias implantadas e descentralizadas	Número	2018	3	4	1	Número	0	0
3. Implementar o abastecimento de medicamentos da rede municipal da saúde	Proporção de medicamentos na rede municipal implementados	Percentual	2018	70,00	90,00	0	Percentual	0	0
4. Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais	Número de ações de incentivo ao uso racional de medicamentos	Número	2018	0	4	1	Número	0	0
5. Implementar o setor de medicação atendidas por Ação Judicial	Percentual de setor adequado e implantado	Percentual	2018	50,00	100,00	40	Percentual	30	75,00
6. Implantar e adequar o repasse financeiro do programa Qualifar-SUS, aos profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal	Percentual de ações implantadas e adequadas na assistência farmacêutica municipal	Percentual	2018	0,00	100,00	20	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementação das ações de Vigilância Epidemiológica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter os sistemas de informações de Epidemiologia atualizados	Percentual de monitoramento dos agravos transmissíveis, conforme demanda	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecimento das ações do Programa Municipal de Imunizações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter e implementar as ações do Programa Municipal de Imunização	Percentual de ações do programa de imunização implantada	Percentual	2018	75,00	85,00	85	Percentual	75	88,24

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecimento das Ações do Controle de Endemias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter o Programa de Controle da Doença de Chagas mediante infestação de triatômíneos	Percentual de programa de controle da doença de chagas mantidos	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Realizar ações de Controle da Malária conforme demanda	Percentual de ações de controle da malária realizado conforme demanda	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Realizar ciclos de levantamento de Índice e tratamento focal nos Distritos de Nova América e Cristalina considerando 85% dos imóveis existentes (778)	Número de ciclos realizados considerando 85% dos imóveis existentes	Número	2018	24	24	6	Número	6	100,00
4. Realizar ciclos de visita domiciliar para atividade de tratamento focal nos imóveis existentes (11.198)	Número de ciclos de visita realizados considerados a quantidade de imóveis existentes	Número	2018	24	24	6	Número	6	100,00
5. Realizar visita em pontos estratégicos existentes (30)	Número de visitas realizadas	Número		12	48	570	Número	570	100,00
6. Realizar bloqueios de casos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, conforme demanda	Percentual de bloqueios realizados conforme demanda	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Realizar ações de educação em saúde e mobilização social	Número de ações realizadas	Número	2018	2	8	2	Número	2	100,00
8. Realizar controle do vetor das leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar americana, conforme demanda	Percentual de controle de vetor realizado conforme demanda	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 4.4 - Intensificação das ações de eliminação da Hanseníase e Tuberculose

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter as ações de controle da tuberculose e Hanseníase	Percentual de ações mantidas	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

OBJETIVO Nº 4.5 - Fortalecimento das Ações de Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e AIDS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter as campanhas de prevenção, promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	Número de camapnhas de prevenção das ISTs/AIDS e Hepatites Virais realizadas.	Percentual	2018	16,00	24	6	Número	4	66,67
2. Manter e garantir ações de promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	Percentual de ações de promoção e controle da ISTs e Hepatites Virais realizadas	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância em Saúde****OBJETIVO Nº 4.6 - Fortalecimento da Vigilância Sanitária**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter ações de vigilância sanitária e ambiental.	Percentual de ações estabelecidas pelo SISPACTO	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Monitorar a qualidade da água	Número de coletas realizadas no ano	Número	2018	143	572	143	Número	162	113,29
3. Realizar ações de coibitivas de doenças zoonóticas passível transmissão aos humanos	Número de campanhas de vacinação anti-rábica realizadas	Número	2018	4	4	1	Número	0	0

**OBJETIVO Nº 4.7 - Definir ações para garantir atendimento humanizados aos pacientes e reduzindo o risco de transmissão da Covid-19**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Criação do Comitê para enfrentamento da Covid-19	Número de comitê criado	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
2. Criar da Central de Acompanhamento de casos de síndromes gripais/covid-19	Número de central criada	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
3. Elaborar o Plano de Contingência Municipal de enfrentamento a Doença pelo Coronavírus	Número de plano elaborado	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
4. Adquirir ventilador mecânico	Número de ventilador adquirido	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
5. Garantir EPIs conforme necessidade para atendimento no enfrentamento ao covid-19/coronavírus para todos os profissionais de saúde que prestam assistência direta no atendimento ao covid-19	Percentual de EPIs garantidos aos profissionais da assistência direta	Percentual	2018	0,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Realizar capacitação de coleta de exames de detecção da covid-19	Número de capacitação realizada	Número	2018	0	1	0	Número	0	0
7. Garantir aquisição de testes rápidos para covid-19	Número de testes rápidos adquiridos	Número	2018	0	250	0	Número	1500	0
8. Ampliar equipe de vigilância em saúde, sendo composta por 02 profissionais técnicos da área da saúde	Número de equipe ampliada	Número	2018	0	1	0	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação da gestão do SUS**

**OBJETIVO Nº 5.1 -** Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficientes efetivos e oportunos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar o serviço de Ouvidoria Municipal do SUS	Número de ouvidoria implantada	Número	2018	0	1	1	Número	0	0
2. Manter/Fortalecer o controle social através do CMS e Conselhos locais de saúde	Percentual de ações mantidas e fortalecidas	Percentual	2018	100,00	100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Número de conferência realizada	Número	2018	1	1	0	Número	0	0
4. Criar/Implantar o Comitê Municipal de Desenvolvimento e Inovação da Saúde de Caarapó - CODESC	Numero de comitê criado/implantado	Número	2018	0	1	0	Número	0	0

**DIRETRIZ Nº 6 - Investimentos na rede de Serviços de Saúde**

**OBJETIVO Nº 6.1 -** Mobilizar recursos da União, estados e município, de seus orçamentos da Seguridade Social para investimentos na rede de serviços de saúde do SUS

**DIRETRIZ Nº 6 - Investimentos na rede de Serviços de Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Repor frota de veículos da Secretaria de Saúde	Número de veículo adquirido	Número	2018	0	15	6	Número	8	133,33
2. Construir prédio para Secretaria Municipal de Saúde	Número de obra construída e entregue	Número	2018	0	1	1	Número	0	0
3. Adquirir aparelho de ultrassom	Número de aparelho de ultrassom adquirido	Número	2018	1	2	1	Número	1	100,00
4. Construir, ampliar/adequar as unidades de saúde e da família	Número de ESF construída/ ESF adequada	Número	2018	5	6	3	Número	0	0
5. Construir o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I)	Unidade do CAPS construída	Número	2018	0	1	1	Número	0	0
6. Construir/implantar a Clínica de Fisioterapia Municipal	Número de Clínica construída	Número	2018	0	1	1	Número	0	0
7. Construir/implantar o Laboratório de Análises Clínicas Municipal	Número de laboratório Construído	Número	2018	0	1	1	Número	0	0

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implantar o serviço de Ouvidoria Municipal do SUS	1
	Repor frota de veículos da Secretaria de Saúde	8
	Manter/Fortalecer o controle social através do CMS e Conselhos locais de saúde	100,00
	Construir prédio para Secretaria Municipal de Saúde	0
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	0
	Adquirir aparelho de ultrassom	1
	Criar/Implantar o Comitê Municipal de Desenvolvimento e Inovação da Saúde de Caarapó - CODESC	0
	Construir, ampliar/adequar as unidades de saúde e da família	0
	Construir o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS I)	0
	Construir/implantar a Clínica de Fisioterapia Municipal	0
	Construir/implantar o Laboratório de Análises Clínicas Municipal	0
301 - Atenção Básica	Garantir o acolhimento do usuário e a implantação e monitoramento dos fluxos e protocolos , facilitando o fluxo do usuário nas redes de Atenção Básica	20,00
	Garantir participação na rede intersetorial e realizar o seguimento do cuidado de 100% das mulheres, crianças, adolescentes e idosos com notificação de violência	100,00
	Manter atenção integral à saúde da criança e à saúde da mulher	100,00
	Fortalecer a atenção à saúde do adolescente nas unidades de saúde	20,00
	Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa nas unidades de saúde incluindo os 02 pólos da Academia de Saúde	8
	Implantar/Incentivar nas unidades de saúde atividades de reeducação alimentar através de grupos de alimentação saudável, considerando a importância da alimentação na promoção da saúde	0
	Manter a atenção aos pacientes cadastrados com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus de acordo com os estratos de risco	100,00
	Implantar grupos antitabagismo nas unidades de saúde	0
	Adequar estrutura das unidades de saúde voltada as pessoas com necessidades especiais	0,00
	Fortalecer a saúde indígena	0,00
	Implantar e promover nas unidades de saúde ações de melhoria das condições de saúde da população masculina	1
	Implantar e Fortalecer os polos da Academia da Saúde como espaço de produção, ressignificação e vivência de conhecimentos favoráveis à construção coletiva de modos de vida saudáveis	2
	Manter/garantir o Funcionamento do Programa PNAISP, conforme repasses do Governo do Estado e União	100,00
	Manter/Fortalecer as ações do PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica	0
	Manter/Ampliar as equipes de saúde bucal no município	8
	Implantar equipe de saúde bucal volante para desenvolver programa coletivo de saúde bucal	0
	Implantar laboratório regional de prótese dentária	0
	Implantar serviço de odontologia especializada	0
	Implementar ações de promoção e prevenção de saúde bucal	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Planejar, descentralizar, regular e acompanhar as ações de saúde no município através dos processos de regulação de acesso na atenção básica, atenção especializada e demais serviços de saúde na rede	5,00



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial	85,00
	Manter convenio com Laboratórios de Análises Clínicas e Clínicas de Fisioterapia, até implantação do serviço próprio do município	8
	Garantir convenio de atendimento e contrato junto ao Hospital Beneficente São Mateus	2
	Garantir convenio de atendimento com Corpo de Bombeiro, conforme repasse Estadual	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Estruturar CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico).	10,00
	Descentralizar a Assistência Farmacêutica Municipal	0
	Implementar o abastecimento de medicamentos da rede municipal da saúde	0,00
	Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos, de acordo com as diretrizes nacionais	0
	Implementar o setor de medicação atendidas por Ação Judicial	30,00
	Implantar e adequar o repasse financeiro do programa Qualifar-SUS, aos profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter as ações de controle da tuberculose e Hanseníase	100,00
	Criação do Comitê para enfrentamento da Covid-19	0
	Manter ações de vigilância sanitária e ambiental.	100,00
	Manter as campanhas de prevenção, promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	4
	Manter e garantir ações de promoção e controle das ISTs/AIDS e Hepatites Virais	100,00
	Monitorar a qualidade da água	162
	Realizar ações de coibitivas de doenças zoonóticas passível transmissão aos humanos	0
	Elaborar o Plano de Contingencia Municipal de enfrentamento a Doença pelo Coronavírus	0
	Adquirir ventilador mecânico	0
	Garantir EPIs conforme necessidade para atendimento no enfrentamento ao covid-19/coronavirus para todos os profissionais de saúde que prestam assistência direta no atendimento ao covid-19	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter os sistemas de informações de Epidemiologia atualizados	100,00
	Manter e implementar as ações do Programa Municipal de Imunização	75,00
	Manter o Programa de Controle da Doença de Chagas mediante infestação de triatomíneos	100,00
	Realizar ações de Controle da Malária conforme demanda	100,00
	Criar da Central de Acompanhamento de casos de síndromes gripais/covid-19	0
	Realizar ciclos de levantamento de Índice e tratamento focal nos Distritos de Nova América e Cristalina considerando 85% dos imóveis existentes (778)	6
	Realizar ciclos de visita domiciliar para atividade de tratamento focal nos imóveis existentes (11.198)	6
	Realizar visita em pontos estratégicos existentes (30)	570
	Realizar bloqueios de casos de Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, conforme demanda	100,00
	Realizar capacitação de coleta de exames de detecção da covid-19	0
	Realizar ações de educação em saúde e mobilização social	2
	Garantir aquisição de testes rápidos para covid-19	1.500
	Realizar controle do vetor das leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar americana, conforme demanda	100,00
	Ampliar equipe de vigilância em saúde, sendo composta por 02 profissionais técnicas da área da saúde	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.918.500,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.968.500,00
	Capital	N/A	98.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	98.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	10.900.293,80	2.840.000,00	2.485.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	16.225.793,80
	Capital	N/A	3.000,00	7.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	5.461.130,00	1.123.600,00	106.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.690.730,00
	Capital	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.400.000,00	192.000,00	75.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.667.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	327.100,00	30.000,00	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	363.100,00
	Capital	N/A	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	210.376,20	3.220,00	102.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	315.596,20
	Capital	N/A	5.000,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 23/05/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Há que se observar que algumas metas não cumpridas se deu em razão da pandemia pelo coronavirus, umas vez que os atendimentos na atenção básica ficou restrito as urgências no caso dos atendimentos odontológicos, houve suspensão dos grupos de hiperdia afim de evitar aglomerações e consequentemente a propagação do vírus.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	35	40	114,28	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	85,00	58,06	68,30	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	97,17	107,96	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	125,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	67,00	74,44	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	2	66,66	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	113,15	113,15	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,91	0,58	63,73	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,31	0,04	12,90	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	46,92	40,83	87,02	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	18,00	16,67	92,61	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6	7	116,66	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	58,52	81,09	138,57	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	75,44	78,00	103,39	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	65,22	56,38	86,44	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 23/05/2022.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Para os indicadores de razão de exame citopatológico do colo de útero, bem como razão de exames de mamografia de rastreamento, observamos que os exames tem sido realizadas no município em parceria com o Hospital do Amor, sendo a fila de mamografia no setor de regulação estão praticamente zeradas, porém apesar desses procedimentos estarem sendo realizados, eles não estão sendo faturados nos sistemas de forma que contabilize o cumprimento dos indicadores, havendo necessidade de se criar um mecanismo para correto registro das informações.

Em relação a proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada, há necessidade de se fazer busca ativa/campanhas de forma a buscar as crianças faltosas, regularizando assim o calendário vacinal.

Em relação a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, esse indicador foi comprometido em razão da pandemia pelo coronavírus, uma vez que os atendimentos ficaram restritos as urgências.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	14.526.037,18	3.702.432,10	2.259.186,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.487.656,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	5.478.256,17	2.019.153,39	876.910,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.374.319,67
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.118.732,59	101.491,51	250.543,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.470.767,67
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	269.804,89	82.796,59	28.857,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	381.459,39
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	613.782,28	177.478,82	61.762,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	853.024,03
	Capital	0,00	1.729,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.729,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	3.687.182,12	645.285,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.332.467,57
	Capital	0,00	345.200,38	1.544.486,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.889.686,38
TOTAL		0,00	26.040.724,61	8.273.123,86	3.477.261,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.791.109,71
(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde											

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	12,05 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	74,18 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,24 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	71,43 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,44 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,65 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.252,44
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,28 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,72 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,41 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	8,09 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	26,48 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,22 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	17.955.000,00	17.955.000,00	19.642.170,61	109,40
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.200.000,00	4.200.000,00	3.769.043,75	89,74
IPTU	3.000.000,00	3.000.000,00	2.358.324,42	78,61
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.200.000,00	1.200.000,00	1.410.719,33	117,56
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.000.000,00	2.000.000,00	1.902.972,15	95,15
ITBI	2.000.000,00	2.000.000,00	1.902.972,15	95,15
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.155.000,00	8.155.000,00	9.404.265,00	115,32
ISS	7.500.000,00	7.500.000,00	9.402.864,10	125,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	655.000,00	655.000,00	1.400,90	0,21
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.600.000,00	3.600.000,00	4.565.889,71	126,83
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	69.700.000,00	69.700.000,00	69.450.879,94	99,64
Cota-Parte FPM	25.500.000,00	25.500.000,00	23.954.235,58	93,94
Cota-Parte ITR	4.000.000,00	4.000.000,00	3.055.862,00	76,40
Cota-Parte do IPVA	3.800.000,00	3.800.000,00	3.361.376,92	88,46
Cota-Parte do ICMS	36.000.000,00	36.000.000,00	38.650.343,02	107,36
Cota-Parte do IPI - Exportação	400.000,00	400.000,00	429.062,42	107,27
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	87.655.000,00	87.655.000,00	89.093.050,55	101,64

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	10.231.150,00	14.526.037,18	14.526.037,18	100,00	14.518.854,54	99,95	14.309.468,48	98,51	7.182,64
Despesas Correntes	10.228.150,00	14.526.037,18	14.526.037,18	100,00	14.518.854,54	99,95	14.309.468,48	98,51	7.182,64
Despesas de Capital	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	5.464.130,00	5.504.686,46	5.478.256,17	99,52	5.278.256,17	95,89	5.249.856,17	95,37	200.000,00
Despesas Correntes	5.461.130,00	5.504.686,46	5.478.256,17	99,52	5.278.256,17	95,89	5.249.856,17	95,37	200.000,00
Despesas de Capital	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.400.000,00	1.124.568,87	1.118.732,59	99,48	1.118.413,41	99,45	1.080.592,86	96,09	319,18
Despesas Correntes	1.400.000,00	1.124.568,87	1.118.732,59	99,48	1.118.413,41	99,45	1.080.592,86	96,09	319,18
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	283.940,00	288.540,00	269.804,89	93,51	269.804,89	93,51	262.647,71	91,03	0,00
Despesas Correntes	283.940,00	288.540,00	269.804,89	93,51	269.804,89	93,51	262.647,71	91,03	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	646.900,00	702.680,00	615.511,28	87,59	615.511,28	87,59	591.341,99	84,16	0,00
Despesas Correntes	641.900,00	697.680,00	613.782,28	87,97	613.782,28	87,97	589.612,99	84,51	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	1.729,00	34,58	1.729,00	34,58	1.729,00	34,58	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.016.500,00	4.032.382,50	4.032.382,50	100,00	3.952.284,50	98,01	3.833.936,24	95,08	80.098,00
Despesas Correntes	2.918.500,00	3.687.182,12	3.687.182,12	100,00	3.607.084,12	97,83	3.488.735,86	94,62	80.098,00
Despesas de Capital	98.000,00	345.200,38	345.200,38	100,00	345.200,38	100,00	345.200,38	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	21.042.620,00	26.178.895,01	26.040.724,61	99,47	25.753.124,79	98,37	25.327.843,45	96,75	287.599,82

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	26.040.724,61	25.753.124,79	25.327.843,45
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	26.040.724,61	25.753.124,79	25.327.843,45
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	13.363.957,58		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	12.676.767,03	12.389.167,21	11.963.885,87
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	29,22	28,90	28,42

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	

Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2021	13.363.957,58	26.040.724,61	12.676.767,03	712.881,16	0,00	0,00	0,00	712.881,16	0,00	12.676.767,03
Empenhos de 2020	10.178.115,91	17.864.646,50	7.686.530,59	3.192,70	0,00	0,00	0,00	3.192,70	0,00	7.686.530,59
Empenhos de 2019	8.926.398,42	17.143.511,26	8.217.112,84	577.339,14	0,00	0,00	577.339,14	0,00	0,00	8.217.112,84
Empenhos de 2018	8.796.965,85	17.408.538,98	8.611.573,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.611.573,13
Empenhos de 2017	9.099.101,63	19.022.344,73	9.923.243,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.923.243,10
Empenhos de 2016	9.017.931,97	16.674.273,39	7.656.341,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.656.341,42
Empenhos de 2015	7.928.656,67	15.237.665,75	7.309.009,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.309.009,08
Empenhos de 2014	6.905.334,68	12.872.057,44	5.966.722,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.966.722,76
Empenhos de 2013	6.418.902,06	12.718.014,53	6.299.112,47	30.312,60	0,00	0,00	30.312,60	0,00	0,00	6.299.112,47

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.287.600,00	7.287.600,00	10.008.159,44	137,33
Provenientes da União	4.514.600,00	4.514.600,00	7.149.089,73	158,35
Provenientes dos Estados	2.773.000,00	2.773.000,00	2.859.069,71	103,10
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.287.600,00	7.287.600,00	10.008.159,44	137,33

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.302.500,00	6.048.130,52	5.961.618,82	98,57	5.952.969,12	98,43	5.885.301,18	97,31	8.649,70
Despesas Correntes	5.295.500,00	6.048.130,52	5.961.618,82	98,57	5.952.969,12	98,43	5.885.301,18	97,31	8.649,70
Despesas de Capital	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.229.600,00	2.896.063,50	2.896.063,50	100,00	2.896.063,50	100,00	2.851.735,59	98,47	0,00
Despesas Correntes	1.229.600,00	2.896.063,50	2.896.063,50	100,00	2.896.063,50	100,00	2.851.735,59	98,47	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	267.000,00	440.554,56	352.035,08	79,91	352.035,08	79,91	352.035,08	79,91	0,00
Despesas Correntes	267.000,00	440.554,56	352.035,08	79,91	352.035,08	79,91	352.035,08	79,91	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	36.000,00	113.796,59	111.654,50	98,12	111.654,50	98,12	111.654,50	98,12	0,00
Despesas Correntes	36.000,00	113.796,59	111.654,50	98,12	111.654,50	98,12	111.654,50	98,12	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	427.000,00	321.000,00	239.241,75	74,53	239.241,75	74,53	237.591,75	74,02	0,00
Despesas Correntes	424.000,00	321.000,00	239.241,75	74,53	239.241,75	74,53	237.591,75	74,02	0,00
Despesas de Capital	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	50.000,00	2.189.771,45	2.189.771,45	100,00	1.443.722,91	65,93	1.286.349,71	58,74	746.048,54
Despesas Correntes	50.000,00	645.285,45	645.285,45	100,00	633.936,91	98,24	476.563,71	73,85	11.348,54
Despesas de Capital	0,00	1.544.486,00	1.544.486,00	100,00	809.786,00	52,43	809.786,00	52,43	734.700,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	7.312.100,00	12.009.316,62	11.750.385,10	97,84	10.995.686,86	91,56	10.724.667,81	89,30	754.698,24

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	15.533.650,00	20.574.167,70	20.487.656,00	99,58	20.471.823,66	99,50	20.194.769,66	98,16	15.832,34
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	6.693.730,00	8.400.749,96	8.374.319,67	99,69	8.174.319,67	97,30	8.101.591,76	96,44	200.000,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.667.000,00	1.565.123,43	1.470.767,67	93,97	1.470.448,49	93,95	1.432.627,94	91,53	319,18
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	319.940,00	402.336,59	381.459,39	94,81	381.459,39	94,81	374.302,21	93,03	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.073.900,00	1.023.680,00	854.753,03	83,50	854.753,03	83,50	828.933,74	80,98	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.066.500,00	6.222.153,95	6.222.153,95	100,00	5.396.007,41	86,72	5.120.285,95	82,29	826.146,54
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	28.354.720,00	38.188.211,63	37.791.109,71	98,96	36.748.811,65	96,23	36.052.511,26	94,41	1.042.298,06
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.312.100,00	12.009.316,62	11.750.385,10	97,84	10.995.686,86	91,56	10.724.667,81	89,30	754.698,24
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	21.042.620,00	26.178.895,01	26.040.724,61	99,47	25.753.124,79	98,37	25.327.843,45	96,75	287.599,82

FONTE: SIOPS, Mato Grosso do Sul02/03/22 10:05:31  
 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.  
 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).  
 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 192.470,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.763.917,54	2740705,57
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.136,60	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.786.098,00	885408,59
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 564.096,00	440410,75
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.067.978,27	1067978,27
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 183.273,43	101491,51
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 18.355,80	18355,80
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 360.013,56	175828,82
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.276.900,74	139.259,19	1.416.159,93
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>1.276.900,74</b>	<b>139.259,19</b>	<b>1.416.159,93</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	599.007,27	577.658,73	445.485,53
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>599.007,27</b>	<b>577.658,73</b>	<b>445.485,53</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (h)
Administração Geral	132.173,20	21.348,54	153.521,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,09	-0,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>132.173,20</b>	<b>21.348,54</b>	<b>153.521,74</b>	<b>0,00</b>	<b>-0,09</b>	<b>-0,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 30/03/2022

09:22:19

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)
---



Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 30/03/2022

09:22:15

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

## 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	240.840,00	0,00	240.840,00
<b>Total</b>	<b>240.840,00</b>	<b>0,00</b>	<b>240.840,00</b>
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19											
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Gerado em 30/03/2022

09:22:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

#### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), do período de 2021, são oriundos do Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), do Ministério da Saúde.

No ano de 2021 foram investidos 29,22% em ações e serviços públicos de saúde no município de Caarapó, conforme dados do SIOPS. Nesse sentido, foi cumprido o percentual mínimo legal conforme impõe o artigo 6º da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. O gasto per capita no período foi de R\$ 1.252,44, valor bem considerável se comparado aos municípios de maior porte.

Pelo quadro, pode-se afirmar que o município executou, até o presente momento, de forma correta os recursos, aplicando-os de acordo com o Plano Municipal de Saúde (PMS), Plano Pluri Anual (PPA), Programação Anual em Saúde (PAS) e Lei de Orçamentária Anual (LOA). Nota-se que as receitas se comportaram de acordo com o previsto, não havendo nenhuma variação significativa.

Assim como da análise do demonstrativo da aplicação dos recursos, o demonstrativo orçamentário, refere-se a análise da execução orçamentária prevista na Lei 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. A Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelece a previsão de receitas e despesas, por fonte de recursos e sua aplicação. Faz a estimativa da receita e sobre a qual incide a transferência de recursos à saúde, conforme diz Lei 141/2012. Os recursos (receita prevista) foram arrecadados dentro do esperado/programado, nada em especial a destacar.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/05/2022.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/05/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período

## 11. Análises e Considerações Gerais

Nos últimos anos, Caarapó tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenha no município é um exemplo dessa situação.

De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis (DANT), que se intensifica pela acelerada transição demográfica pela qual passa o município. De outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência e em parte decorrentes da agudização dos crônicos, mas também pelo aumento das causas externas (violência, acidentes de trânsito etc.). Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como a dengue e a COVID-19, que muitas vezes trazem ainda maior sobrecarga ao sistema público de saúde, assolado por um padrão de ineficiência e de falta de planejamento.

Do ponto de vista financeiro, o problema também é importante. Não obstante o subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de participação decrescente do Estado e da União no financiamento das ações e serviços de saúde, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município e que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total.

A saúde é, ainda, um setor caro, sendo Caarapó um dos municípios do Estado que mais investe nesse setor do ponto de vista *per capita*. Além disso, o setor saúde experimenta variações de custo muito superiores à média da inflação nacional, impulsionadas, por exemplo, pelas inovações tecnológicas, desperdícios e fatores epidemiológicos e demográficos, fazendo com que haja uma pressão constante de aumento das despesas para o ente real executor e contratante dos serviços: o município de Caarapó.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

### • Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

#### **Atenção Básica**

Eventos mensais;  
Planejamento de capacitações;  
Acompanhamento de indicadores e metas;  
Aumentar especialidades inseridas na aps (nutricionista e fisioterapeuta);  
Levantamento para troca de equipamentos e materiais;  
Levantamento para programação de ampliação; adequação e reformas das unidades de saúde

#### **Atenção Especializada**

Profissionais: pediatria, fonoaudiologia, psicologia, nutrição;  
Adquirir novo ultrassom;  
Levantamento para ampliação e reforma da policlínica;  
Licitação de exames e consultas especializadas;  
Programa examina MS e opera MS (diminuição das filas);  
Programação para capacitação em atendimento de urgência e emergência;  
Licitação de empresa para laudar raio x;  
Estruturar a saúde da mulher e da criança.  
Atendimento especializado para crianças e adolescentes especiais;  
Local próprio para a regulação ambulatorial e setor de transportes;  
Descentralizar a regulação ambulatorial municipal para as unidades de saúde;  
Planejamento familiar (ações de aplicação de diu, laqueadura, vasectomia)  
Prontuário eletrônico  
Aumento repasse para hospital para serviço de anestesia e urgência e emergência ortopédica;

#### **Vigilância Sanitária**

Ampliação da equipe;  
Utilização do sistema de informação próprio;  
Aumento das ações nos estabelecimentos comerciais;  
Fiscalização de comercialização de produtos de origem animal;  
Planejamento de capacitações;  
Projeto para captação de recurso para compra de carro;

#### **Vigilância epidemiológica**

Aquisição de carro;  
Profissional para setor de imunização;  
Campanhas vacinais;  
Capacitação para aumentar profissionais em sala de vacina;  
Ampliação horário de vacinação na policlínica;

#### **Programação:**

Licitação para compra de computadores; melhoria na rede de frios com aquisição de equipamentos como camaras frias para as salas de vacinas e caixas térmicas;  
Monitoramento de agravos à tabulação através do tabwin e tabnet  
Capacitar equipe;  
Aumento da cobertura vacinal;  
Melhorar o lançamento e acompanhamento dos sistemas de informação;

#### **Controle de Vetores**

Manter equipe completa;  
Capacitação técnica para agentes de controle de endemias;  
Capacitação para o restante da equipe;  
Ampliação da equipe em decorrência ao aumento de áreas;  
Ações conjuntas com a atenção básica para controle das arboviroses;  
Acompanhamento de indicadores como lyra e meta de visitas bimestrais;

#### **Centro de Apoio Psicossocial**

Matriciamento e capacitação das equipes da atenção básica;  
Início das oficinas terapêuticas semestrais;  
Melhoria de equipamentos;

Manter a equipe completa;

Capacitação da equipe;

Projeto para captação de recursos para construção de sede própria;

Direcionar carro e motorista para o CAPS;

Estruturação da rede de saúde mental do município;

---

VINICIO DE FARIA E ANDRADE  
Secretário(a) de Saúde  
CAARAPÓ/MS, 2021

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

A Comissão de Acompanhamento e Execução do Plano Municipal de Saúde recomenda:

\*Correção do endereço do CMS de Caarapó, para Avenida Duque de Caxias, 726. Centro;

\* Observa-se que houve troca de Gestor no ano de 2021. Recomenda-se que seja relatado a data de transição de Gestor (Secretário Municipal de Saúde);

\*Houve eleição para novos membros do CMS no mês de junho de 2021. Com alterações no número de Conselheiros por Segmento.

### Introdução

- Considerações:

A Comissão de Acompanhamento e Execução do Plano Municipal de Saúde, recomenda pela aprovação de item 2.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Considerando que os dados foram extraídos do Sistema de Informação do Ministério da Saúde (ESUS-AB) a Comissão de Acompanhamento e Execução do Plano Municipal de Saúde, do CMS de Caarapó está de acordo com os dados apresentados.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Considerando que os dados foram extraídos do Sistema de Informação do Ministério da Saúde (ESUS-AB) a Comissão de Acompanhamento e Execução do Plano Municipal de Saúde, do CMS de Caarapó recomenda:

\*pela aprovação parcial por parte da plenária do CMS;

\*que a rede municipal de saúde informatize e treine todos os profissionais de saúde quanto aos lançamentos de produção em todos os níveis de atenção.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Considerando que os dados foram extraídos do Sistema de Informação do Ministério da Saúde (ESUS-AB) a Comissão de Acompanhamento e Execução do Plano Municipal de Saúde, do CMS de Caarapó recomenda:

\*pela aprovação parcial por parte da plenária do CMS;

\*a implantação de mais dois ESF's no município, devido o aumento populacional no município onde evidenciou-se defasagem de equipe de atenção primária de saúde (ESF's).

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Considerando o período de Pandemia pelo Coronavírus, e em decorrência dos atestados médicos de vários profissionais de saúde pelo mesmo motivo, foi necessário contratação de novos profissionais. Notou-se a necessidade de se fazer um novo dimensionamento de pessoal para que o serviço de saúde não seja prejudicado, dessa forma a Comissão de Acompanhamento e Execução do Plano Municipal de Saúde, do CMS de Caarapó, recomenda pela realização de concurso público.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Considerando o período de pandemia, foi evidenciado nos Relatórios Quadrimestrais uma diminuição e suspensão de algumas ações do serviço de atenção primária no município. A Comissão de Acompanhamento e Execução do Plano Municipal de Saúde recomenda a retomada gradual dos serviços de acordo com o programa de classificação de bandeira do município (Programa Prosseguir-Sistema de Informação do Governo do Estado de MS).

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Dentre os 23 Indicadores de Pactuação Interfederativa verificou-se que nove deles não alcançaram a meta pactuada como o estado, sendo estes: Aumento da Mortalidade prematura, considerando agravamento das comorbidades em decorrência da contaminação junto ao COVID19; Falha do Sistema de Alimentação de Vacinação; Diminuição de cura de casos de Hanseníase; Diminuição da realização de exames citopatológicos do colo do útero e mamografia de rastreamento; Aumento de parto cesariana no SUS e Saúde Suplementar. Aumento da taxa de mortalidade infantil. Diminuição da cobertura populacional destinada a Saúde Bucal na atenção básica.

Dessa forma a Comissão recomenda:

\*Encorajamento e orientações das vantagens do parto normal durante o pré-natal;

\*Reativação do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal;

\*Credenciamento de novas equipes de saúde bucal.

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Foi apresentado em Audiência Pública pelo setor de contabilidade do município sendo apreciado por membros do CMS de Caarapó que estiveram presentes na ocasião.

### Auditorias

- Considerações:

Não houve auditorias no período

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Considerando: O advento da vacinação contra o COVID 19, diminuição da gravidade dos casos com a doença e diminuição do número de mortes em decorrência do mesmo, faz-se necessário, com as medidas sanitárias preconizadas pelo Ministério da Saúde, o retorno gradual das atividades dos serviços de saúde ofertados dentro do município de Caarapó.

Observou-se que o município tem investido em saúde com média acima da lei, o que mostra a expansão da população de Caarapó.

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

A Comissão de Acompanhamento e Execução do Plano Municipal de Saúde do CMS de Caarapó está de acordo com as propostas da Gestão e recomenda:

\*um monitoramento e execução das ações planejadas para a próxima PAS;

\*cadastramento da população em todo o território municipal o que dará base para novos serviços de saúde no município, entre eles novas equipes de saúde da família (ESF's) e saúde bucal;

\*informatização de toda rede municipal de saúde (implantação do prontuário eletrônico).

Status do Parecer: Aprovado

CAARAPÓ/MS, 23 de Maio de 2022

---

Conselho Municipal de Saúde de Caarapó